

DIVERGÊNCIAS NA DETERMINAÇÃO DO RETORNO ÀS ATIVIDADES HABITUAIS APÓS CIRURGIA DE FRATURA DO ESCAFOIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

INTRODUÇÃO: As fraturas do escafoide representam aproximadamente 65% das fraturas do carpo e estão associadas à compressão axial direta ou à hiperextensão do punho. São mais frequentes em homens entre 20 e 24 anos. O diagnóstico realizado a partir de radiografia simples, tomografia computadorizada ou ressonância magnética depende do alto índice de suspeita para que não seja confundido com um simples entorse de punho. Após o tratamento cirúrgico, uma das decisões mais desafiadoras enfrentadas pelos cirurgiões é o tempo necessário para o retorno às atividades diárias. **OBJETIVOS:** Revisar a literatura acerca das indicações de retorno às atividades diárias após cirurgia de fratura do escafoide. **MÉTODOS:** Nas bases de dados PubMed e UpToDate, foram selecionados 23 artigos utilizando o descritor “postoperative scaphoid fracture”. Foram incluídos artigos que abordavam o tratamento cirúrgico da fratura do escafoide publicados entre 2016 e 2021, totalizando 11 artigos. **RESULTADOS:** De acordo com a revisão, a maioria dos estudos indicaram um retorno às atividades diárias sem proteção entre 6 e 12 semanas. Entretanto, há evidências de que fraturas não deslocadas ou minimamente deslocadas aumentam as chances de retorno precoce em 2,5 semanas. Outras literaturas sugerem o retorno sem proteção em 4 a 6 semanas. Apesar da divergência entre os autores sobre o tempo de retorno, foi possível identificar um ponto de convergência: uma vez que a tomografia computadorizada demonstra uma ponte óssea de 50% no local da fratura e houve recuperação total da amplitude de movimento, o retorno às atividades é indicado. **CONCLUSÃO:** Não somente as decisões de retorno devem ser analisadas individualmente para atender as necessidades de cada paciente, como também destacamos a importância da tomografia computadorizada complementar, já que não há um consenso acerca do tempo ideal. Todavia, o período de 6 a 12 semanas continua sendo o mais difundido pela literatura.

PALAVRAS-CHAVE: osso escafoide. consolidação de fratura. período pós-operatório.